



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

PROJETO BALDE CHEIO COMO AGENTE CATALISADOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – REFLEXÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO – RS¹

Robson Weiss Machado², Dilson Trennepohl³.

¹ Projeto de dissertação do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

² Aluno do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI, bolsista UNIJUI, robsonwm27@gmail.com

³ Professor Doutor do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI, Orientador, dilson@unijui.edu.br

Resumo

O presente ensaio apresenta o projeto de dissertação do curso de Mestrado em Desenvolvimento e se propõe a compreender, diagnosticar e analisar o impacto social e econômico do Projeto Balde Cheio como agente catalisador de desenvolvimento regional, tendo por base o estudo de caso, mediante a apuração dos resultados alcançados no campo do agronegócio com o planejamento estratégico da Prefeitura Municipal de Três de Maio / Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, enquanto Administração Pública, situada na Região Noroeste do RS. Para o desenvolvimento do estudo foi utilizado o método de abordagem qualitativo do tipo exploratório. O estudo revelou que as práticas executadas no Projeto Balde Cheio, a partir da utilização de novas tecnologias e da gestão agroindustrial, trazem a tona o compromisso com a responsabilidade social e com a valorização do agronegócio.

Palavras-Chave: agronegócio; gestão; tecnologia;

Introdução

Em virtude das mudanças ocorridas na economia brasileira, que após a Segunda Guerra Mundial passou a ter um diversificado e desenvolvido parque industrial, a população predominantemente rural, em pouco tempo, transformou-se em uma sociedade urbana. Tal fato repercute atualmente no presente êxodo rural, o qual apresenta como possíveis fatores a descrença na capacidade das propriedades (principalmente as pequenas propriedades) rurais e os atrativos das cidades urbanas.

O Projeto Balde Cheio utiliza tecnologia e um acervo de experiências positivas obtidas em vários estados brasileiros para promover o desenvolvimento agroindustrial e fortalecer a crença no negócio para o homem do campo que passa a perceber os resultados, tendo maior rendimento independente do tamanho da propriedade rural. Tais ações contribuem para a permanência do produtor rural no campo, melhorando os processos, a produção e a qualidade de vida do produtor. Para tanto, buscou-se amparo nas referências bibliográficas de Fernandes, Faria, Krug, Primavesi, dentre outros.





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

O problema de pesquisa deste ensaio almeja perceber como o Projeto Balde Cheio está produzindo resultados no âmbito do desenvolvimento regional, imputando valor ao agronegócio. Tendo o foco de explicitar a contribuição das ações desenvolvidas para recuperar a autoestima do pequeno produtor que poderá perceber a capacidade e usufruir do potencial de sua propriedade, retomando o orgulho em ser produtor.

Metodologia

A pesquisa realizada classifica-se como exploratória qualitativa. Do ponto de vista de Richardson (1999), o método qualitativo pode ser definido como estudos que podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

O levantamento da literatura sobre o Projeto Balde Cheio foi o principal procedimento técnico.

Resultados e discussão

O projeto Balde Cheio

De acordo com publicação no site oficial da EMBRAPA (<http://www.embrapa.br>) o Projeto Balde Cheio pode ser assim entendido: “Balde Cheio é um trabalho de pesquisa e de transferência de tecnologia, dirigido a produtores familiares de leite, desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sudeste e hoje presente em 12 Estados do Brasil”. Dentre os estados abrangidos pelo projeto, o Rio Grande do Sul está representado pelo município de Três de Maio, o qual desponta como pioneiro do projeto no estado.

Segundo o engenheiro agrônomo Artur Chinelato de Camargo – Coordenador Nacional do Projeto Balde Cheio tem-se a seguinte definição:

O objetivo do Projeto Balde Cheio é promover o desenvolvimento da pecuária leiteira na região de atuação via transferência de tecnologia para os técnicos extensionistas locais, quer sejam de entidades públicas ou privadas. Aplicando uma metodologia inovadora, onde uma propriedade leiteira de cunho familiar é utilizada como "sala de aula prática", com as finalidades de reciclar o conhecimento de todos os envolvidos (pesquisadores, técnicos e produtores) e, ao mesmo tempo, servir como exemplo, ao demonstrar a viabilidade técnica, econômica, social e ambiental da produção de leite neste tipo de estabelecimento (CAMARGO 2011).

A utilização de tecnologia na produção láctea traz muitas mudanças, dentre elas a quebra de paradigmas. Durante a “lida no campo”, o produtor sente a forte influência das variações pluviométricas, sendo o clima: ora aliado, ora inimigo. Neste contexto, vive-se diante da incerteza e da torcida para que o clima colabore para o bom andamento da produção, diante da sua importância para



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

o bom desenvolvimento das pastagens e conseqüente produção de leite. Entretanto, a partir do momento que se faz uso de tecnologia as variações climáticas passam a colaborar sempre e o tempo assume o papel de eterno aliado. De acordo com reportagem da Revista Balde Branco – Resultados Planejados, de Setembro de 2011 (texto de Edson Lemos) - Vidal Pedroso de Faria (Doutor em Agronomia) comenta:

Leite produzido com tecnologia é um excelente negócio, do ponto de vista econômico. Não há atividade agrícola que consiga produzir resultado econômico de R\$ 11 mil até 19 mil de renda por ha/ano. Nenhuma atividade agrícola vai gerar um resultado dessa magnitude (FARIA, 2011).

Dentre as técnicas utilizadas, destaca-se a divisão da área de pastagem em piquetes, onde os bovinos permanecem durante algum tempo. De acordo com as características do rebanho e da área de pastagem são incorporadas ao projeto diretrizes que definem a rotatividade dos animais nos piquetes. Tal prática de manejo de pastagens contribui para a qualidade do alimento, segundo Primavesi (1992) a rotatividade do pastejo nada mais é que uma mini-migração, orientada pelo dono do gado:

Entregando uma pastagem ao critério do gado, não se pode esperar que se conserve. O gado come primeiro as forrageiras de que mais gosta. E destas come a brota e a rebrota até que elas morrem. As que o gado menos aprecia ficam sobrando, se fortalecendo e se multiplicando. Até que finalmente tem-se um pasto grosseiro e pouco nutritivo (PRIMAVESI, 1992).

Diante de suas características o Projeto Balde Cheio desponta como um forte aliado do produtor no processo de descoberta do potencial da propriedade leiteira e desenvolvimento da bacia láctea regional. Tendo em vista os bons exemplos percorridos por produtores rurais que aderiram ao projeto, gradativamente novos adeptos poderão trilhar este caminho, pois, conforme Camargo (2011): “o produtor acredita no produtor”. Desta forma, ao perceber o sucesso de uma propriedade, outras tendem a seguir o exemplo.

Desenvolvimento regional e sustentabilidade

A permanência do produtor no meio rural, recuperando sua qualidade de vida e lucratividade com o negócio, está relacionada com o desenvolvimento sustentável da atividade leiteira. Neste sentido, o trabalho realizado pelos profissionais que auxiliam as famílias rurais, a partir da aplicação de técnicas adequadas a cada realidade encontrada nas propriedades, é de fundamental importância para o desenvolvimento da bacia láctea regional e manutenção do homem do campo. Neste contexto, o desenvolvimento obtido com as técnicas utilizadas possui um significado mais profundo no que tange ao desejo dos profissionais responsáveis pelo Projeto Balde Cheio. Segundo Camargo (2011):

O que desejamos é atender todos os municípios brasileiros que solicitarem sua inclusão no projeto, recuperando a autoestima e a dignidade do produtor rural, permitindo sua fixação no meio rural e o resgate da importância fundamental da extensão rural como agente de desenvolvimento (CAMARGO, 2011).

As variações da economia brasileira trouxeram mudanças no perfil dos consumidores, os quais se tornaram mais exigentes nos quesitos de variedade, preço e qualidade dos produtos. Contribuindo,





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

assim, para o aumento da competitividade e conseqüente necessidade de aperfeiçoamento. Neste viés Krug e Kliks (2003) enfatizam:

As armas de competição em nível de produtor são, indiscutivelmente, a alimentação, a sazonalidade, a escala de produção, o custo de produção, o gerenciamento, a sanidade, a qualidade do leite, o sistema de produção, o padrão genético e a assistência técnica (KRUG E KLIKS, 2003).

Diante do quadro nacional de produtores de leite o Rio Grande do Sul apresentou um largo crescimento, principalmente a região Noroeste do estado onde atualmente desenvolve-se o Projeto Balde Cheio. Neste contexto Fernandes (2007) apresenta uma análise percentual deste fato:

A análise do estado do Rio Grande do Sul, outro grande estado produtor, terceiro no ranking brasileiro e que apresentou uma taxa de crescimento da produção de 70 % entre 1990 e 2005. Cuja produção está se deslocando para o Oeste do estado. No período analisado a mesorregião do Noroeste do Rio Grande do Sul apresentou uma expressiva taxa de crescimento da produção leiteira de 144 %, passando a representar 60 % da produção do estado em 2005, enquanto a sua participação era de 42 % em 1990 (FERNANDES, 2007).

Existe uma forte ligação do Projeto Balde Cheio com a preservação do meio ambiente, através da intensificação e racionalização do uso da terra. Além disso, Andrade (2011) enfatiza que as instituições envolvidas no projeto desempenham Responsabilidade Social Empresarial, na medida em que desempenham ações em um espectro mais amplo, prezando pelo desenvolvimento sustentável ao incorporar o desempenho social corporativo.

Dada a importância da produção leiteira para a economia brasileira, sua influência na condição social rural e urbana é enorme. O bom desempenho do homem do campo reduz o êxodo rural e traz riqueza a zona urbana sob a forma dos produtos cultivados e da oferta. Neste contexto, o papel social da Embrapa, segundo Leonelli (2010): "geração e transferência de soluções inovadoras para a agropecuária brasileira". Assim, urge o aparecimento de mais empresas que, motivadas pelos exemplos alcançados, lancem no mercado variadas opções para modificar a realidade do produtor rural e promover o desenvolvimento regional.

Conclusões

O Projeto Balde Cheio demonstra-se como instrumento capaz de promover o desenvolvimento sócio-econômico do meio rural, a partir da utilização de tecnologia e implantação de ações concretas para a produção láctea. Tais ações contribuem para o resgate da capacidade produtiva da propriedade rural, que concilia maior retorno sobre o investimento e melhoria das condições do homem do campo.

Diante desta realidade a utilização de tecnologia e inovação, através de estudos já comprovados em diversos estados brasileiros, são características do Projeto Balde Cheio que, no município de Três de Maio - RS almeja beneficiar 90 propriedades rurais, proporcionando acompanhamento técnico e incentivos do poder público municipal através de subsídios para inseminação artificial, auxílio na aquisição de sementes (pastagens de inverno), dentre outros. Tais práticas pretendem recuperar a



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

autoestima do pequeno produtor que poderá perceber a capacidade e usufruir do potencial máximo de sua propriedade.

O impacto do projeto na realidade agronegócio depende exclusivamente do comprometimento do produtor em atender aos quesitos exigidos pela EMBRAPA para ingressar no projeto: realizar exames de Brucelose e Tuberculose no rebanho, permitir visitas na propriedade, executar o plano combinado e registrar indicadores de dados do rebanho. Tais conceitos não se aplicam apenas aos pequenos, pois independente do tamanho da propriedade, basta atender as exigências do projeto para colher os resultados. Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelo homem do campo, existe a expectativa de que o projeto Balde Cheio venha a ser um grande aliado para transformar obstáculos em oportunidades de crescimento profissional e pessoal.

Referências bibliográficas

- ANDRADE, Bruno Takatsu. Responsabilidade Social Empresarial do Banco do Brasil: análise dos resultados da Tecnologia Social “Balde Cheio”. Monografia do Curso de Bacharel em Administração. Brasília: UnB, 2011.
- CAMARGO, Artur Chinelato. Integração Viabiliza Atividade. Revista Balde Branco – Ano 47 - Número: 563. Set. 2011.
- CAMARGO, Artur Chinelato. O tempo e os resultados da assistência técnica. Revista Balde Branco – Ano 47 - Número: 559. Mai. 2011.
- EMBRAPA, Site oficial da Embrapa. Disponível em: <http://www.embrapa.br>. Acesso em: 13. Ago. 2012.
- FERNANDES, Elizabeth Nogueira. Novos desafios para o leite do Brasil. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2007.
- FARIA, Vidal Pedroso. Resultados Planejados. Revista Balde Branco – Ano 47 - Número: 563. Set. 2011.
- KRUG, Ernesto Enio Budke; KLIKS, Valdair. Os melhores do leite: coeficientes técnicos e econômicos. Santa Maria: Pallotti, 2003.
- LEONELLI, Fabiana Cunha Viana. A inovação tecnológica na sociedade do conhecimento e o papel social da Embrapa no desenvolvimento regional. São Paulo: USP, 2010.
- PRIMAVESI, Ana. Agricultura Sustentável. São Paulo: Nobel, 1992.
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.